

# GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE.

REIS, Eliane Aparecida Godoy dos<sup>1</sup>; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Conhecer a atuação da enfermagem no cuidado com a gravidez precoce. **Método:** Trata-se pesquisa bibliográfica em livros, artigos e publicações no período de 2000 a 2018. **Resultados:** Os artigos analisados abordam primeiramente o conceito, características, e o fato de estar a adolescente não estar preparada para ser mãe. **Conclusão:** Necessidade de implementação de estratégias e educação permanente para a população adolescente sobre a prevenção quanto a saúde sexual e a prevenção da gravidez

**Palavras-Chave:** Adolescência. Gravidez. Enfermeiro. Qualidade de Vida

## ABSTRACT

**Objective:** To know the role of nursing in early pregnancy care. **Method:** This is a bibliographical research in books, articles and publications from 2000 to 2018. **Results:** The articles analyzed first deal with the concept, characteristics, and the fact that the adolescent is not prepared to be a mother. **Conclusion:** The need for implementation of strategies and permanent education for the adolescent population on the prevention of sexual health and the prevention of pregnancy

**Keywords:** Adolescence. Pregnancy. Nurse. Quality of life

## INTRODUÇÃO

A gravidez é algo da natureza humana, mas quando se trata de adolescentes que não estão preparadas para ser mãe se torna um problema grave para a jovem, para a família e toda a comunidade, onde a mesma está inserida. (MOURA, 2011).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

<sup>2</sup> Docente/Orientadora Especialista do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP ;Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq

No sentido de oferecer uma orientação segura as famílias devem estar preparadas para orientar os filhos para ter uma vida sexual sadia sem acarretar maiores conseqüências para os jovens adolescentes e um bebê que venha nascer sem que os pais estejam preparados para essa questão. (DIAS, 2010)

A adolescência é uma fase da vida humana que tem início e fim, conforme cada ser humano, onde muitas mudanças acontecem e entre elas o despertar para o sexo. Diante disso é necessário que família, escola e profissionais de saúde estabeleçam estratégias para orientar os adolescentes para evitar uma gravidez precoce. (OSÓRIO, 2002).

Para desenvolver esse trabalho de conclusão de curso teve por base a pesquisa bibliográfica, onde buscou-se em literaturas mais recentes e legislações em, revistas, artigos e periódicos científicos.

Na questão adolescência/ gravidez tratou-se primeiramente nesta pesquisa sobre adolescência e suas características, em seguida sobre gravidez de um modo geral e na seqüência sobre gravidez precoce apontando como o profissional de enfermagem pode ajudar, pois entende-se que uma gravidez precoce apresenta riscos e problemas associados e fatores que podem ser negativos ou positivos, por isso a necessidade da atenção voltada para a saúde da jovem mãe e o futuro bebê.

A adolescência é a etapa da vida entre a infância e a idade adulta, período em que ocorre uma série de modificações no desenvolvimento físico, psicossocial e emocional, em que muitas vezes coincide com o início da vida sexual. Sendo assim, esse período exige muitas intervenções família, escola e profissionais da saúde numa harmonia, visando orientar os adolescentes com os possíveis problemas que possam surgir, destacando entre outros, nesta pesquisa, a gravidez precoce. (DIAS, 2017).

## **OBJETIVO**

Conhecer a Atuação da Enfermagem no Cuidado com a Gravidez Precoce

## **MÉTODO**

Trata-se de pesquisa bibliográfica em livros, artigos e publicações de autores especializados no assunto. Diante disso defini-se a pesquisa bibliográfica por Marconi e Lakatos (2000, p.56) “como aquela que procura explicar um problema a partir de referências publicadas em documentos”. Entretanto busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema, acrescentando que a pesquisa bibliográfica representa o primeiro passo de qualquer pesquisa científica.

Realizamos a escolha do estudo sobre o tema nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 2000 a 2018. Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e busca nas bases de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online), e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As publicações foram analisadas entre março à outubro de 2018.

## **RESULTADOS**

Os artigos analisados tratam de um modo geral sobre a gravidez na adolescência, abordando primeiramente o conceito, suas características, e o fato de estar a adolescente preparada para ser mãe.

Os autores são em muitos aspectos concordantes com o tema em questão, pois sabe-se que a adolescência registra-se mudanças rápidas nos processos de desenvolvimento humano e quando esses adolescentes ficam grávidas é necessário destinar uma melhor atenção, pois do contrário o adolescente terá maiores complicações na sua vida futura, pois ser mãe implica numa série de fatores tanto positivos como negativos.

Muitos artigos e trabalhos de pesquisa se dedicam ao assunto Gravidez na Adolescência, porém é uma situação nova, pois nem sempre estão preparadas para ser mãe e também pai dependendo do caso.

## **CONCLUSÃO**

Buscou-se com esse tema esclarecimentos, tendo em vista que a gravidez em adolescentes tem sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem esses jovens isoladamente e a sociedade como um todo, limitando-as ou mesmo adiando as possibilidades de desenvolvimento e integração na sociedade.

Sabe-se que biologicamente a gravidez pode ser definida como o período que vai da concepção ao nascimento de um indivíduo. Entre os seres humanos essa experiência adquire um caráter social, ou seja, pode possuir significados diferenciados para cada cultura e cada faixa etária.

Para os adolescentes além da dificuldade de construir sua identidade, administrar emoções e entender as mudanças que acontecem com seu corpo, há uma sobrecarga de necessidades fisiológicas e psicológicas, a adolescência pode se caracterizar como um processo de ruptura, inviabilizando a formação de um adulto saudável, equilibrado, consciente de seus direitos, considerando neste caso o papel do enfermeiro de auxiliar essa adolescente, quando a mesma procura pela unidade de saúde no início da gravidez ou quando inicia sua vida sexual de forma precoce.

Ao considerar os objetivos propostos, principalmente com relação ao profissional da saúde (enfermagem) diante da gravidez, destaca-se a necessidade de implementação de estratégias, bem como a educação permanente com o grupo profissional envolvido para o atendimento direcionado a população adolescente voltada para a prevenção quanto a saúde sexual e a prevenção da gravidez.

Diante do que foi exposto, admite-se que para contornar a problemática das adolescentes grávidas é necessário investir na Educação Sexual, assegurando condições para que possam assumir com responsabilidade o cuidado com a própria saúde e a saúde do outro, sendo preparados ambos (masculino e feminino) para assumir a sua vida ativa sexual, estando disponível nas Unidades de Saúde equipe de enfermagem para orientar os adolescentes, sendo esse o verdadeiro papel da prevenção.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Ana Cristina Garcia. Gravidez na Adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Revista Crítica da Literatura**. Jan-abr. 2010, Vol. 20, nº 45, 123-131. disponível [www.scielo.br/paideia](http://www.scielo.br/paideia). Acesso em: 23 de abr. 2018.

DIAS, Ernandes Gonçalves. Conhecimento e Comportamento dos Adolescentes de uma Escola Pública Sobre Sexualidade e Métodos Contraceptivos. **Paidéia** USP (São Paulo, 2017, V. 41, nº 1, p.24-28. Disponível em [www.scielo.br/paideia](http://www.scielo.br/paideia). Acesso em: 30 mai. 2018.

MARCONI, Marina de; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOURA, Laís Norberta de. Informação sobre contracepção e sexualidade entre adolescentes que vivenciaram uma gravidez. **Acta Paul Enferm**. Teresina: Piauí, 2011.

OSÓRIO, L. C. **Adolescente Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.